

O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO E MANEJO DA APLV NO CRESCIMENTO INFANTIL: REPERCUSSÕES NUTRICIONAIS E ANTROPOMÉTRICAS

Isabela Altivo Silva¹, Vanessa C. E .S. A Orso¹

¹Universidade de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, Brasil

(isabela.asilva@sou.unaerp.edu.br)

Resumo: A alergia à proteína do leite de vaca (APLV) está associada a prejuízos no crescimento infantil. Esta revisão avaliou o impacto do diagnóstico e manejo da APLV sobre parâmetros antropométricos. Observou-se associação com déficit de altura e peso, além de risco nutricional relacionado à dieta de exclusão inadequada. O diagnóstico incorreto contribui para agravamento do estado nutricional.

Palavras-chave: APLV; crescimento infantil; estado nutricional; diagnóstico; alergia alimentar

INTRODUÇÃO

A alergia à proteína do leite de vaca (APLV) é a forma mais comum de alergia alimentar na infância, especialmente em lactentes (LOPES, C. O. et al.), e apresenta grande variabilidade clínica, o que torna seu diagnóstico um desafio (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2025). Essa condição pode impactar o crescimento e o estado nutricional infantil, tanto pela própria doença quanto pelas condutas terapêuticas adotadas. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar o impacto do diagnóstico e manejo da APLV sobre o crescimento infantil, com ênfase nas repercussões nutricionais e antropométricas.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases PubMed, SciELO e LILACS, incluindo estudos publicados entre 2015 e 2025. Foram utilizados os descritores “cow’s milk protein allergy”, “growth”, “nutrition” e “diagnosis”. Foram incluídos estudos que abordassem a relação entre APLV e crescimento infantil, sendo excluídos aqueles que não apresentavam associação com parâmetros nutricionais ou antropométricos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O impacto da APLV sobre o crescimento infantil está relacionado tanto às alterações gastrointestinais próprias da doença quanto às modificações no padrão alimentar. Os estudos analisados demonstraram associação entre APLV e prejuízo nos parâmetros antropométricos, com redução de altura/idade, peso/idade e peso/altura, especialmente em crianças

com escore $Z < -2$ (Gonzaga da Costa et al, 2026). Observou-se ainda que o manejo dietético inadequado, particularmente a exclusão do leite de vaca sem substituição nutricional adequada, está associado a deficiências de macro e micronutrientes, contribuindo para o comprometimento do estado nutricional (Gonzaga da Costa et al, 2026). Além disso, o diagnóstico incorreto mostrou impacto significativo no crescimento infantil (MEYER, R. et al.). O subdiagnóstico pode perpetuar o processo inflamatório e os sintomas gastrointestinais, enquanto o sobrediagnóstico leva à adoção de dietas restritivas desnecessárias (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2025). Ambos os cenários estão associados a prejuízos no desenvolvimento. Esses achados indicam que o impacto da APLV no crescimento não está relacionado apenas à doença em si, mas principalmente à qualidade do diagnóstico e do manejo clínico (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2025).

Tabela 1. Síntese dos principais fatores associados ao comprometimento do crescimento na APLV.

Fator	Alteração observada	Consequência clínica
Parâmetros antropométricos	↓ altura/idade; ↓ peso/idade	Déficit de crescimento
Dieta de exclusão	Restrição sem substituição	Deficiências nutricionais
Subdiagnóstico	Persistência de	Comprometim



	sintomas	ento nutricional
Sobrediagnóstico	Restrição desnecessária	Risco de carências nutricionais

CONCLUSÃO

O impacto da APLV no crescimento infantil está associado não apenas à doença, mas à qualidade do diagnóstico e do manejo nutricional. Observa-se prejuízo nos parâmetros antropométricos, como altura/idade e peso/idade, especialmente em contextos de dietas de exclusão inadequadas. Assim, o diagnóstico preciso e a condução nutricional adequada são fundamentais para prevenir déficits de crescimento e garantir o desenvolvimento infantil saudável.

AGRADECIMENTOS

Ao Núcleo de Pesquisa da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP) pelo apoio ao desenvolvimento do projeto.

REFERÊNCIAS

GONZAGA DA COSTA, K.; ROCHA, A.; LEITE, M. Impactos da restrição alimentar no crescimento de crianças alérgicas a alimentos: revisão integrativa. Disponível em: <https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/bitstream/123456789/4402/1/Karina%20Gonzaga%20da%20Costa.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2026.

LOPES, C. O. et al. Estado nutricional de crianças com alergia à proteína do leite de vaca de um município da região norte do Brasil. *DELOS Desarrollo Local Sostenible*, v. 18, n. 66, p. e4869–e4869, 2025.

MEYER, R. et al. World Allergy Organization (WAO) diagnosis and rationale for action against cow's milk allergy (DRACMA) guideline update – VII – milk elimination and reintroduction in the diagnostic process of cow's milk allergy. *World Allergy Organization Journal*, v. 16, n. 7, p. 100785, 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria. 6. ed. Barueri: Manole, 2025.